

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE INFORMÁTICA  
GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO

**A RELAÇÃO ENTRE CURRÍCULO DE GRADUAÇÃO E A  
GERAÇÃO DE STARTUPS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO DE  
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**

**Aluno:** Gustavo Gama da Silva Figueiredo (ggsf@cin.ufpe.br)

**Orientador:** Alex Sandro Gomes (asg@cin.ufpe.br)

31 de Agosto de 2016

Recife, PE

## **CONTEXTO**

Uma startup é uma empresa recém criada, ainda em fase de desenvolvimento e pesquisa de mercados. O termo tornou-se popular internacionalmente durante a bolha da internet, quando um grande número de “empresas ponto com” foram fundadas. Empresas que criam modelos de negócio altamente escaláveis, a baixos custos e a partir de ideias inovadoras, são empresas startups. Startups não são somente empresas de internet. Elas só são mais frequentes na internet porque é bem mais barato criar uma empresa de software do que uma indústria [1].

Esta receita de transformar teorias em ações práticas é feita com sucesso há décadas em universidades americanas, onde transformar aquilo que se aprende em algo palpável é extremamente valorizado e recompensado. São muitos os casos de empresas de sucesso global que tiveram início dentro de universidades porque os alunos encontraram um ambiente favorável, com professores preparados e matérias especialmente voltadas para o desenvolvimento da mentalidade empreendedora, como Microsoft e Facebook [2].

No Brasil, o mercado das startups está crescendo a passos largos. Esse modelo de negócio vem conquistando adeptos no país inteiro, principalmente no sudeste, onde se concentra grande parte delas. São Paulo é o estado com o maior número de startups, Minas Gerais aparece em seguida e o Rio de Janeiro ocupa o terceiro lugar [3].

No entanto, segundo projeção do Ministério da Cultura, Tecnologia e Inovação (MCTI), baseado nas estimativas de aceleradoras que participaram do Startup Brasil, uma iniciativa do governo federal, criado pelo MCTI com gestão da Softex, em parceria com aceleradoras, para apoiar as startups, 15% a 25% das startups apoiadas são das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste [4].

## **OBJETIVO**

O objetivo deste trabalho é analisar a atuação das universidades nas regiões do mundo nos quais ocorre o surgimento extensivo de startups. A partir desta análise, propor recomendações para orientar no ajuste de práticas curriculares e de ensino a fim de que novos empreendimentos do tipo startup ocorram e sejam desenvolvidos no cluster de Tecnologia de Informação de Pernambuco.

## **CRONOGRAMA**

Atividade	Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
Proposta Inicial	X	X								
Revisão da Literatura		X	X	X						
Análise da Literatura e de Pesquisas				X	X	X				
Levantamento de Dados					X	X	X			
Escrita do Relatório Final							X	X	X	
Elaboração da Apresentação Final									X	

## **REFERÊNCIAS**

[1] Companhia Startup - Wikipedia <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Companhia\\_startup](https://pt.wikipedia.org/wiki/Companhia_startup)> (acesso em 11/04/2016)

[2] Universidades apoiam cada vez mais a criação de startups - InfoMoney <<http://www.infomoney.com.br/blogs/start-se-investimento-anjo-e-startups/post/3349785/universidades-apoiam-cada-vez-mais-criacao-startups>>

[3] Startups: modelo de negócio em alta no Brasil expande mercado para profissionais de TI <[http://www.techoje.com.br/site/techoje/categoria/detalhe\\_artigo/1789](http://www.techoje.com.br/site/techoje/categoria/detalhe_artigo/1789)>

[4] Governo cria 'cota' para startups do Norte, Nordeste e Centro-Oeste <<http://g1.globo.com/tecnologia/blog/startup/post/governo-cria-cota-para-startups-do-norte-nordeste-e-centro-oeste.html>>

## **ASSINATURA**

---

Gustavo Gama da Silva Figueiredo

**Aluno**

---

Alex Sandro Gomes

**Orientador**

